



SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS E TRABALHADORES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PAULISTA

DIRETORIA EXECUTIVA - PRESIDÊNCIA

www.sindcop.org.br

Tel. (14) 3226-3255 / Tel. (14) 99748-7006 - E-mail: sindcop.bauru@gmail.com
Rua Manoel Bento da Cruz, 13-45 - CEP: 17015-172 - Bauru - SP

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SECRETARIO DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Bauru, 22 de outubro de 2024

Of. SINDCOP n. 21/2024

Assunto: Repúdio às Declarações da Cúpula da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

SINDCOP - SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PAULISTA, CNPJ n.º 59.994.079/0001-66, com sede à rua Manoel Bento da Cruz, 13-45, Centro, Bauru, SP, neste ato representado por seu Presidente, GILSON PIMENTEL BARRETO, RG n.º 18.037.018-2-SSP/SP, vem pelo presente, expor, para em seguida requerer a V. Excia.:

O Sindicato dos Policiais Penais do Sistema Penitenciário Paulista - Sindcop, por meio deste ofício, vem respeitosamente manifestar seu **TOTAL REPUDIO** em relação às declarações proferidas pela cúpula da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com relação a SAP, que está sob sua responsabilidade, oriundo da Polícia Militar, conforme noticiado na reportagem publicada pelo site Metrôpoles em 16 de outubro de 2024.

A referida reportagem menciona um manuscrito interceptado na Penitenciária de Parelheiros, em São Paulo, atribuído à facção criminosa PCC. Nossa indignação decorre do fato de que, segundo a reportagem, a cúpula da Polícia Militar fez apontamentos irresponsáveis contra a categoria dos policiais penais do Estado de São Paulo. Afirmou-se que a PM não descarta a possibilidade de que o "salve do PCC" seja obra de agentes penitenciários, e que a cúpula da PM também considera a hipótese de que o documento tenha, na verdade, partido de sindicatos de agentes penitenciários.

Como presidente desta instituição sindical, que representa os policiais penais de São Paulo, manifesto nossa profunda indignação e exigimos explicações sobre tais declarações irresponsáveis. Imputar aos sindicatos a inércia do poder de polícia do Estado é, no mínimo, uma atitude irresponsável por parte da cúpula que se manifestou na reportagem mencionada.

Ademais, é oportuno lembrar que a direção da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (SAP) está sob o comando de membros da própria



SINDICATO DOS POLICIAIS PENAIS E TRABALHADORES DO SISTEMA PENITENCIÁRIO PAULISTA

DIRETORIA EXECUTIVA - PRESIDÊNCIA

www.sindcop.org.br

Tel. (14) 3226-3255 / Tel. (14) 99748-7006 - E-mail: sindcop.bauru@gmail.com
Rua Mandel Bento da Cruz, 13-45 - CEP 17015-172 - Bauru - SP

Polícia Militar, o que torna ainda mais preocupante a tentativa de desviar a responsabilidade para os sindicatos.

Esta entidade sindical tem buscado e colaborado em soluções para que, dentro das Unidades Prisionais as atividades sejam desenvolvidas com segurança, minimizando os riscos de ofensas físicas e morais aos servidores.

Agradecemos antecipadamente pela atenção dispensada a esta questão e reiteramos nosso respeito. Aguardamos uma resposta que esclareça e retifique as declarações feitas, reafirmando nosso compromisso com a verdade e a justiça.

Atenciosamente,


GILSON FIMENTEL BARRETO
Presidente

IIIMO SR

Dr Marcello Streifinger

Av. Gal. Ataliba Leonel, 556 - Carandiru

SÃO PAULO/CAPITAL

FUNDADO EM 1990